

EXIJAMOS A LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE SALDANHA SANCHES

J.L. Saldanha Sanches, Director interino do jornal "Luta Popular", foi preso em virtude de posições anti-colonialistas publicadas no jornal que dirige.

A sua prisão verificou-se no bom estilo fascista utilizado anteriormente pelos esbirros pidescos, à paisana e durante a noite.

Saldanha Sanches, director do órgão central do M.R.P.P., passou largos anos da sua vida nas masmorras fascistas, tendo sido libertado no 25 de Abril da cadeia de Caxias.

A sua prisão, é mais um passo da escalada repressiva do regime vigente, que sob a capa de uma democracia de palavras, tenta esconder o seu verdadeiro carácter da ditadura repressiva de classe capitalista-colonialista sobre a liberdade do povo português.

A prisão de Saldanha Sanches, aparece num momento em que os órgãos governativos incrementam uma escalada repressiva sobre a liberdade de expressão da voz democrática do povo, nomeadamente contra a continuação da guerra colonial assassina, o neo-colonialismo, e as negociações que não respeitam os pontos fundamentais das justas aspirações dos povos das colónias. O director do jornal "Luta Popular" é preso, na mesma altura em que programas da TV que põem a ridículo os bandalhos Caetano, Tomás, Cerejeira, etc. são cortados arrogantemente pela Junta, com o aval do "democrata" Raul Rego, ex-director da "República", em que trabalhadores da Rádio Renascença são despedidos em virtude das suas ideias progressistas, em que se intensifica a censura interna (da burguesia liberal e da burguesia revisionista) sobre os meios de informação; em que se permite a difusão de textos provocatórios oriundos de articulistas fascistas, destinados a desmobilizarem o povo da sua luta pelo desmantelamento total do aparelho repressivo fascista.

Estas atitudes repressivas são um ataque violento às liberdades conquistadas pelo povo português, na sua luta contínua ininterrupta contra a tirania fascista. Estas atitudes demonstram a evidência que a democracia é antes de tudo uma palavra, que se não se ligar aos factos e à realidade, não passa de mais corriqueira demagogia.

A. OCMLP, exorta os trabalhadores a redobram a sua vigilância e a sua acção pelo desmantelamento radical do aparelho fascista, e apela para cada vez maior unidade da classe operária e do povo trabalhador na luta contra a burguesia capitalista-colonialista, que por agora se veste com a farda de democrática, nem por isso deixou de ser a classe que miseravelmente explora e oprime todos os que quotidianamente labutam nas fábricas, nos campos, nos barcos, nos quartéis, etc...

A democracia, só será verdadeira democracia para o povo, quando as forças populares, com o seu sector mais avançado - a classe operária - à cabeça tomar conta do poder político, exercendo uma ditadura sobre os inimigos do povo, que não permita um contra-golpe e lhes retire a força que durante séculos de opressão acumularam. A verdadeira liberdade popular de empresa, acontecerá no dia radioso em que os proletários e os trabalhadores possam dispor, de conformidade com as suas ideias e os seus desejos, dos órgãos da imprensa actualmente dominados pelos monopólios capitalistas, nacionais e estrangeiros, e assim difundirem uma informação verdadeiramente objectiva, e os ideais da liberdade e do Progresso.

EXIJAMOS A LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE J.L. SALDANHA SANCHES, DIRECTOR DO "LUTA POPULAR" ENCARCERADO EM ELVAS !

DESMASCAREMOS OS FALSOS "PROGRESSISTAS" DE A. CUNHAL, QUE ATRÁZ DO SEU SILÊNCIO CÚPLICE, COLABORAM OSTENSIVAMENTE NA REPRESSÃO AOS ANTI-COLONIALISTAS !

"LIBERDADE PARA O POVO DITADURA SOBRE A BURGUESIA" EIS A PALAVRA DE ORDEM DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-POPULAR !

ORGANIZAÇÃO COMUNISTA MARIKISTA LENINISTA PORTUGUESA
(O GRITO DO POVO)

14 de Junho de 1974.